

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO
CJE0641 – Teorias e Práticas da Leitura
1º semestre de 2020
Prof. Thiago Mio Salla

Data ____/____/2020

Aluna(o) _____

LISTA DE EXERCÍCIOS

1) Considere a frase que segue:

Os alunos e os professores inteligentes participaram do simpósio.

Valendo-se da noção de escopo vista em sala e das lições de análise sintática justifique por que o período acima pode ser considerado ambíguo.

2) Examine os quatro períodos listados abaixo:

- a. Tostines vende mais porque é fresquinha.
- b. Compra-se mais Tostines porque ela é fresquinha.
- c. Tostines é fresquinha porque vende mais.
- d. O frescor de Tostines redundava em sua grande vendagem.

Tais frases podem ser consideradas sinônimas? Há exata correspondência entre elas? Justifique sua resposta levando em conta as noções vistas em sala.

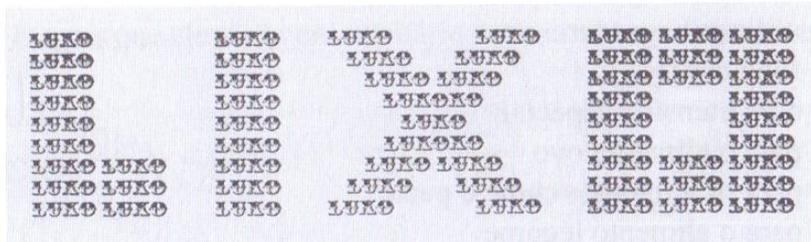
3) As palavras *espírito* e *alma* são geralmente usadas como sinônimas. Verifique se na citação abaixo, extraídas do livro *A grande tríade*, de René Guénon, é possível manter essa relação entre elas, justificando sua resposta por meio de uma análise sêmica.

Pode-se ainda formular a pergunta: como é possível que, apesar da falta de simetria que apontamos entre eles, o espírito e a alma sejam, no entanto, tomados às vezes, de certo modo, como complementares, sendo então o espírito considerado em geral como princípio masculino e a alma como princípio feminino? que, sendo o espírito o que, na manifestação, está mais próximo do pólo essencial, a alma se acha, em relação a ele, do lado substancial; assim, um em relação ao outro, o espírito é *yang* e a alma *yin*, e é por isso que eles são muitas vezes simbolizados, respectivamente, pelo Sol e a Lua. Isso pode, além disso, justificar-se ainda de modo mais completo, dizendo-se que o espírito é a luz emanada diretamente do Princípio, enquanto a alma apresenta apenas um reflexo dessa luz.

René Guénon – *A grande tríade*. (s. d.) São Paulo, Pensamento, p. 73.

4) A partir da citação do exercício 3, mostre como a polissemia das palavras *espírito* e *alma* foi transformada em monossemia no discurso religioso de René Guénon. Use a análise sêmica para justificar sua resposta.

5) As palavras *lixo* e *luxo* pertencem a campos semânticos contrários, no entanto, o poeta Augusto de Campos utiliza a permutação dos fonemas /i/ e /u/ para construir uma paronomásia em seu poema concreto *Luxo*. Analise o tema discursivizado e mostre como essa aproximação é realizada no texto do poema.



Augusto de Campos - *Poesia*. (1979) São Paulo, Duas Cidades, p. 119.

6) Leia o texto a seguir e procure indagar qual seria seu possível público-alvo.

Paráfrase: mecanismos sintáticos

Objetivo

Explorar os mecanismos **sintáticos** que criam alternativas de expressão para um mesmo conteúdo.

Caracterização geral

Há operações sintáticas que “preservam o sentido”. O uso dessas operações torna-se então um recurso para construir frases sinônimas.

Material linguístico

A paráfrase tem em muitos casos um fundamento sintático: passamos de uma sentença à sua paráfrase usando as mesmas palavras (ou palavras da mesma família) e mudando apenas a construção. Os exemplos mais célebres de operação sintática que resulta em paráfrase são:

✓ a formação da voz passiva: *Cabral descobriu o Brasil ≈ O Brasil foi descoberto por Cabral;*

✓ a nominalização: *A justiça ordenou a entrega imediata da criança aos pais ≈ A justiça ordenou que a criança fosse entregue imediatamente aos pais;*

✓ a substituição de uma forma verbal finita por uma forma verbal infinita: *Aos 30 anos, ficaria mal eu pedir dinheiro a meu pai ≈ Aos 30 anos pegaria mal que eu pedisse/se eu pedisse dinheiro a meu pai. ≈ Aos 30 anos, pegaria mal eu pedir dinheiro a meus pais;*

✓ alçamento de certos verbos: *Para a maionese endurecer, é preciso que a vasilha esteja absolutamente seca ≈ Para que a maionese endureça, a vasilha precisa estar absolutamente seca;*

✓ a substituição de verbos por advérbios e vice-versa (aparentemente: parecer; possivelmente: poder; necessariamente: precisar; geralmente: costumar etc.): *Os ensaios da banda são feitos habitualmente na noite da quarta-feira ≈ Os ensaios da banda costumam ser feitos na noite de quarta-feira.*

Na realidade, a escolha entre construções gramaticais “que têm o mesmo sentido” nunca é totalmente indiferente:

- ✓ Porque as duas sentenças respondem a perguntas diferentes.
Quanto são dois mais dois? Dois mais dois são quatro. (OK)
Quanto são dois mais dois? Quatro são dois mais dois. (??)
- ✓ Porque elas argumentam em sentidos diferentes.
Pedro é mais fraco que João. Ele não vai conseguir levantar a caixa. (OK)
João é mais forte que Pedro. Então Pedro não vai conseguir levantar a caixa. (??)
- ✓ Porque a diferença entre as duas formas pode ser usada como um meio para alcançar certos efeitos de sentido:
Não sou eu que trabalho na mesma sala que o Paulo, ele é que trabalha na mesma sala que eu.

Atividade

Há alguns anos, a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo fez circular um livreto chamado “Mãos à horta”, no qual se davam instruções básicas a quem quisesse ter uma horta doméstica. Depois de falar da preparação do terreno, da construção dos canteiros e do plantio das hortaliças, o livreto dava orientações para a conservação da horta, que você poderá ler a seguir. Procure explicar com suas próprias palavras em que consiste cada uma das operações recomendadas.

Conservar sua horta

Agora que suas hortaliças estão plantadas, resta cuidar delas para que cresçam saudáveis até serem colhidas.

Eis alguns tratos que a elas devem ser dispensados:

1. Regas. Depois que as hortaliças estiverem mais desenvolvidas, uma rega diária é suficiente para manter a umidade necessária. Você poderá colocar palha ou capim-seco nas partes livres dos canteiros, para ajudar a manter a umidade. Atenção: evite molhar as plantas quando o sol estiver forte.



2. Capina. Mantenha sempre os canteiros livres de ervas daninhas e matos que retiram a água e os elementos nutritivos do solo, prejudicando as hortaliças.



3. Afloamento da terra. Deixe sempre a terra dos canteiros bem fofa. Isso permite o arejamento e facilita a entrada da água na terra.



4. Amontão. Quando você capinar ou afloar a terra, aproveite para amontão-la nos pés das hortaliças, para facilitar o enraizamento. Algumas hortaliças só se desenvolvem bem dessa forma.



5. Adubação por cobertura. Além da adubação feita nos canteiros, você poderá fazer outro tipo, misturando 3 quilos de adubo para cada 20 litros de água. Deixe a mistura fermentar por uma noite e, no dia seguinte, regue próximo aos pés das hortaliças, usando a mistura no lugar da água.



6. Estaqueamento. O estaqueamento é necessário para as plantas trepadeiras ou para as que precisam de um suporte, a fim de evitar que caíam encostadas na terra, como é o caso do tomate, da vagem e da ervilha, entre outras. As trepadeiras se prendem sozinhas nas estacas, mas o tomateiro, por exemplo, deve ter os seus ramos amarrados nos suportes.



7. Retirada dos brotos. A retirada dos brotos que formam as ramificações para os lados faz com que as plantas produzam mais. O tomateiro é uma das espécies que se beneficiam desse cuidado.



8. Rotação. Faça rotação de cultura, ou seja, evite a repetição contínua de um mesmo tipo de hortaliça no mesmo canteiro.

Exercícios

1. Modifique conforme o exemplo:

Foi assim que o José descobriu que estava doente =
Foi assim que o José descobriu sua doença.

- a) Os testes desmentiram que boa parte do material estivesse contaminado.
- b) O discurso mostra que o presidente não está despreparado para exercer o cargo.
- c) Ninguém duvida hoje que as motivações com que circulou o boato tinham caráter político.
- d) Certos fatos só se explicam pela hipótese de que a célebre espia estava simultaneamente comprometida com as duas potências em conflito.
- e) Surpreendeu os jornalistas que o velho estivesse lúcido, aos 103 anos.
- f) Naquele momento, alguém lembrou que o presidente do sindicato não era hábil no trato de questões que exigiam sensibilidade política.
- g) Desde o primeiro momento, nenhum dos técnicos do laboratório se dispôs a afiançar que a fita-cassete era autêntica.
- h) Qualquer químico confirmará a você que as sementes de mamona, com que você brincava em criança, são altamente tóxicas.

2. As transformações exemplificadas pelas frases a seguir são possíveis para muitos falantes do português brasileiro (se não para todos). Para as transformações que você acha possíveis, invente frases novas.

Ex.: O carro parece estar com problemas = Parece que o carro está com problemas.

A Maria parece que tem 16 anos = Parece que a Maria tem 16 anos.

- a) O João aparenta estar cansado = Aparenta que o João está cansado.
- b) Resultou que o caixa estava vazio = O caixa resultou estar vazio.
- c) Pela fatura, constava que alguém tinha feito um telefonema interurbano = Pela fatura, alguém constava ter feito um telefonema interurbano.
- d) Perigava o carro fundir na estrada = O carro perigava fundir na estrada.
- e) Calhou de um vizinho passar; foi ele quem avisou em casa que eu tinha sofrido o acidente = Um vizinho calhou de passar; foi ele quem avisou em casa que eu tinha sofrido o acidente.
- f) Acontece que o pessoal do bairro não quer derrubar a árvore = O pessoal do bairro acontece que não quer derrubar a árvore.
- g) Não tem por que assumirmos esse prejuízo = Não temos por que assumir esse prejuízo.

- h) Demorou um bocadinho para o setor de recrutamento contratar um psicólogo = O setor de recrutamento demorou um bocadinho para contratar um psicólogo.
- i) Não precisava de muito para você chamar os outros para a briga = Você não precisava de muito para chamar os outros para a briga.

3. As nominalizações são bastante frequentes nos jornais, sobretudo nas notícias curtas. Um caderno regional da *Folha de S. Paulo* de 4 de maio de 2000 trazia, num canto de página, estas “Notas”:

PTB anuncia hoje candidato de Sumaré

O diretório municipal do PTB em Sumaré anuncia hoje o lançamento do nome da vereadora Cristina Carrara como candidata a prefeita da cidade. Caso a vereadora vença as próximas eleições, será a primeira vez que a cidade de Sumaré terá uma mulher como prefeita.

Prazo para concurso termina amanhã

O prazo para as inscrições no concurso público aberto pela Prefeitura de Campinas termina amanhã. São 500 vagas para 101 cargos. A maioria das vagas é oferecida nas áreas de saúde e educação. Já foram feitas 6.000 inscrições e retirados 25 mil formulários.

Estado entrega nova cadeia neste mês

O secretário estadual da Administração Penitenciária, Nagashi Furokawa, anunciou a entrega do centro de Detenção Provisória em 15 dias em Hortolândia. Com o centro, serão desativadas as cadeias do 4º DP e 5º DP em Campinas. O centro terá 768 vagas.

Redija novamente as três notas, usando uma oração completa no lugar das nominalizações grifadas.

4. Às vezes, a expressão formada por um substantivo mais um verbo “semanticamente fraco” pode ser substituída com vantagens por um único verbo com a mesma raiz que o nome:

Efetuar o cálculo do imposto = Calcular o imposto.

Tomar a medicação sem consultar o médico = Medicar-se sem consultar o médico.

Fazer a compra de um microscópio = Comprar um microscópio etc.

Às vezes, é vantagem utilizar a expressão composta (verbo + nome). Veja o texto abaixo, e avalie se há interesse em substituir as construções verbo+nome pelo verbo indicado ao lado.

SALVADOR NOGUEIRA

Freelance para a Folha

Cientistas da Universidade de Nottingham, Reino Unido, e da Universidade da Colúmbia Britânica, Canadá, realizaram um estudo em vermes nematódeos e determinaram que ondas emitidas de telefones celulares podem causar modificações em células.

Apesar de os cientistas não afirmarem que o mesmo efeito necessariamente ocorre em células humanas, a descoberta instiga a polêmica sobre os riscos do uso de telefones celulares.

“Apesar de vermes nematódeos estarem muito distantes do homem, a resposta que monitoramos é muito similar em todos os organismos. É portanto essencial que testes similares sejam feitos usando células humanas”, disse à Folha David de Pomerai, líder da equipe que realizou a pesquisa.

Até hoje, o consenso era de que os celulares não prejudicam a saúde porque o nível de exposição às micro-ondas é insuficiente para causar o aquecimento das células.

O estudo, a ser publicado na revista “Nature” do dia 25, mostra que os riscos das micro-ondas podem não estar restritos apenas ao aquecimento.

As células da maior parte dos organismos, quando estão sob condições danosas a proteínas, como calor excessivo, produzem as chamadas proteínas de choque térmico (HSP, em inglês).

Ao submeter os vermes à radiação de micro-ondas, a mesma produzida pelos celulares, em quantidade muito inferior à produzida por esses aparelhos, os cientistas observaram a produção de HSP, mesmo sem haver aquecimento.

Segundo a Anatel, há cerca de 16 milhões de celulares no Brasil.

estudaram

modificar

testar

pesquisou consentia-se

aquecer

restringir-se

radiar

aquecer

5. O texto que segue foi escrito por uma Delegacia do Ministério da Agricultura para ser publicado pelo Suplemento Agrícola do jornal *O Estado de S. Paulo*. Suponha que o mesmo texto fosse aproveitado para a confecção de uma cartilha a ser distribuída nos supermercados e que, para isso, ele fosse apresentado como uma

6. Diálogos como os que seguem soam estranhos, à primeira leitura, mas são perfeitamente possíveis, e são ouvidos às vezes. O que poderiam significar?

A — Bernardo e Bianca separaram-se.

B — Não foi bem isso. Bianca é que se separou de Bernardo.

A — João e Maria não se falam mais.

B — Não, é o João que não fala mais com a Maria.

A — João e Maria foram ao cinema juntos.

B — Não. Foi Maria que foi ao cinema com João.

A — Soube que você está brigado com todo o departamento.

B — Não, é o departamento que está brigado comigo.

A — O novo gerente do Banco do Brasil se indispôs com a cidade inteira.

B — Não, foi a cidade inteira que se indispôs com o novo gerente do Banco do Brasil.

7. Relacione as sentenças com mesmo sentido. Diga em que coluna está a sentença que se expressa por meio de uma ou mais nominalizações.

Para soltar os reféns, o assaltante exigiu que todo o dinheiro fosse entregue.

Estou esperando que os Titãs confirmem que virão para mandar imprimir os convites de formatura.

Assim que viu sua bolsa na mão do meliante, a mulher começou a persegui-lo, gritando “pega ladrão”.

A visão da bolsa na mão do meliante fez com que a mulher se lançasse em sua perseguição, aos gritos de “pega ladrão”.

A chegada do circo, e o desfile dos bichos, atletas e palhaços agitavam a criançada do bairro.

O jogador prometeu abster-se de qualquer tentativa de provocação dirigida aos adversários.

O jogador prometeu ao técnico que não tentaria provocar os adversários.

Chegava o circo, desfilavam os bichos, os atletas e os palhaços, e isso agitava a criançada do bairro.

Estou esperando a confirmação da vinda dos Titãs para mandar imprimir os convites de formatura.

O assaltante exigiu a entrega de todo o dinheiro, como condição para a soltura dos reféns.

série de respostas a perguntas. Leia o texto, e localize o ponto em que deveriam entrar as cinco perguntas formuladas ao lado:

“A classificação vegetal – análise que determina o tipo do produto conforme a qualidade, e estabelece a diferenciação do preço – foi instituída pela lei federal 6.305, de 15 de dezembro de 1975, e é obrigatória para mais de 30 produtos, entre eles arroz, feijão, trigo, milho comum, pipoca e canjica, farinha de mandioca, amendoim e óleo de soja.

A obrigação atinge, sucessivamente, todas as pessoas que trabalham na cadeia produtiva e de comércio, incluindo quem armazena, prepara, transporta, distribui, beneficia, ensaca, embala e vende, como explica o agrônomo Otávio Borghi Jr., da delegacia do ministério, em São Paulo. “Quem adquire o produto deve exigir do vendedor o Certificado de Classificação ou a Guia de Desdobramento, com a nota fiscal.”

O objetivo da classificação não é apenas econômico, evitando que o consumidor seja lesado financeiramente. “É zelar também pela sua saúde.” Para fiscalizar, o ministério mantém um cadastro atualizado de pessoas físicas e jurídicas, que trabalham com produtos de origem vegetal. A atualização é feita com base no registro do produto no ministério, obrigatório para a venda. O trabalho de classificação, em quase todo o País, é feito em convênio com as Secretarias de Agricultura. Em São Paulo, o ministério repassou o serviço à iniciativa privada, representada pela Empresa Nacional de Classificação e Análise (Encal) sob a supervisão do ministério.

O serviço é pago: para classificar o feijão, a Encal vinha cobrando, até o fim do ano passado, R\$ 1,27 a tonelada. “É um preço quase simbólico”, diz o supervisor da empresa, Maurício Caliman. Da receita total, 15% são repassados ao ministério. No ano passado, no Estado, foram classificados 3,7 milhões de toneladas de produtos. O ministério exige que o classificador seja agrônomo ou técnico agrícola.

a) O que é a classificação vegetal?

b) Quem é obrigado a classificar os vegetais?

c) O que se pretende, ao classificar os vegetais?

d) Quem garante a qualidade das classificações?

e) Quem arca com os custos da classificação?

f) Há alguma exigência para ser um classificador?

8. Uma forma de gerúndio pode desempenhar várias funções correspondentes às de várias orações subordinadas. Confirme você mesmo, transformando os gerúndios das orações abaixo em subordinadas com verbo finito:

a) Chegando às 21h30min, você perdeu a melhor parte do show, que foi a abertura. Por que não chegou mais cedo?

b) Chegando às 21h30min, você perderá a melhor parte do show, que é abertura. Não há meio de você chegar mais cedo?

c) Chegando às 21h30min, cruzei com o guarda-noturno.

d) Mesmo chegando às 21h30min, consegui falar com o gerente do supermercado.

e) Na rua não havia ninguém exceto o vizinho, chegando, como sempre, às 21h30min.

f) Vazando óleo como estava, o caminhão não chegou a ir longe.

g) Não acredito nessa história de vazamento. Vazando óleo, o caminhão não teria ido muito longe.

h) Vazando óleo, e com os pneus carecas, o caminhão ainda era uma opção melhor do que a mula do seu Joaquim.

i) Vazando óleo, o caminhão estava cada vez mais próximo de fundir o motor.

j) Na estrada, havia passado algum caminhão vazando óleo, e os bombeiros haviam jogado areia e estavam orientando os motoristas para que reduzissem a velocidade.

9. Um recurso sempre disponível para tornar o texto “menos pesado” sem perder informações consiste em lançar mão do “se” apassivador. No texto que segue, reformule mediante o uso do “se” apassivador as orações assinaladas. Não esqueça que o verbo a que se aplica o “se” apassivador concorda com o sujeito posposto.

Técnica é a prioridade na defesa pessoal para mulheres da reportagem local

As técnicas de defesa pessoal partem do pressuposto de que não é com força que se consegue reverter uma situação de risco.

Uma das estratégias recomendadas é a devolução da força empregada pelo agressor contra ele mesmo.

“Usar a força é besteira. Além de certamente perder a disputa, a força que a mulher usasse

machucaria mais a si mesma que ao agressor”, afirmou C.C., professor de artes marciais da academia Bio Ritmo.

Assim, a técnica é mais indicada para as mulheres, independentemente da forma física e da familiaridade com artes marciais.

Os atuais índices de violência urbana – foram registrados no Estado de São Paulo, no ano passado, 4.928 estupros, 117.673 furtos de veículos e 292.841 delitos com lesões corporais – motivaram algumas academias de São Paulo a oferecerem essas aulas.

O curso de defesa pessoal, portanto, não ensina apenas contragolpes, mas também a teoria e a análise das situações.

Na parte teórica, são propostos exercícios de raciocínio e ensinados quais são os tipos de agressão e as abordagens mais comuns. Não parar na faixa esquerda nos cruzamentos e não reagir em assaltos que envolvam somente furto de bens materiais são algumas das dicas que compõem a teoria do curso.

A parte preventiva ensina a patologia do agressor, como controlar emoções e a análise sistemática da situação. [...]

“Reagir ou não depende da situação: armas, assédios, agressão física”, disse Cavallini.

Nas aulas práticas, são ensinados os golpes que permitem a saída de qualquer ataque ou a imobilização, golpeando o agressor em locais onde não existe músculo, ou em pontos sensíveis, como olhos, garganta, virilha.

(Folha de S. Paulo, 13.5.2000)

10. Os ajustes gramaticais necessários para “passar” uma oração da voz ativa para a voz passiva e vice-versa são bem conhecidos. Entretanto, no interior de um texto, a conversão pode ser dificultada por fatores de vários tipos. No texto abaixo, tente converter as orações passivas em ativas, sem prejudicar a legibilidade do texto. Quando não for possível, explique os problemas encontrados.

Dica: Comece com “registraram-se...”

Dica: Comece com “No curso de defesa pessoal...”

Soja primitiva faz samba na França

Bruno Blecher
Editor do Agrofolha

Em clima de carnaval, chegou ontem ao porto de Saint Nazaire, na França, parte das 180 mil t de soja não transgênica brasileira, **adquirida pela rede de supermercados Carrefour** de produtores de Goiás. **O carregamento foi recebido com samba pelos ativistas do Greenpeace.**

Os grãos serão transformados em ração, destinada a abastecer os criadores franceses que fornecem aves e suínos às lojas da rede na Europa.

A intenção do Carrefour é garantir aos seus clientes que as carnes vendidas em suas lojas não contenham nenhum ingrediente de organismos geneticamente modificados.

Diante da pressão cada vez maior de grupos ecológicos e dos próprios consumidores, grandes supermercados da França e do Reino Unido estão banindo de suas prateleiras toda a comida produzida a partir de **organismos geneticamente modificados.**

A rejeição dos europeus aos alimentos transgênicos favorece o Brasil, segundo maior produtor de soja do mundo e único grande exportador ainda livre das variedades modificadas geneticamente.

Por aqui, apesar de **aprovada desde 98 pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, a soja transgênica ainda não foi liberada pela Justiça** para plantio comercial.

Sugestão: use uma oração adjetiva

conversão normal

?

?

Sugestão: use uma oração com “embora”

conversão normal

(Folha de S. Paulo, maio de 2000)

7) Resolva a questão 10, proposta pelo texto visto no exercício anterior.

8) No texto “Double-decker definitions: The role of frames in meaning explanations”, (*Sign Language Studies*, Spring 2003; 3, 3; Academic Research Library, pp. 263-295) Charles J Fillmore destaca que a compreensão correta dos conceitos psicanalíticos de “id”, “ego” e “superego” pressupõe o conhecimento da teoria freudiana das energias psíquicas primitivas e da maneira de controlá-las e modificá-las por um sujeito adulto. Paralelamente, não seria possível (ou no mínimo não faria sentido) entender ou definir cada um desses termos isoladamente sem compreender a rede de idéias que os une. Mais especificamente, em escala gradativa, o autor destaca alguns elementos que deveriam fazer parte dos verbetes dos dicionários:

- O enquadramento dos três itens sob o rótulo (frame) “Psicanálise” (o que seria útil para aqueles que desejassem informações mais aprofundadas sobre os termos, pois saberiam onde buscá-las);
- A indicação das diferenças existentes entre os três conceitos (o que seria ainda mais útil de acordo com perspectiva que prima por apresentar uma visão articulada dos termos);
- A colocação, em cada verbete, de uma descrição básica dos outros elementos dessa tríade de conceitos (algo que seria ideal).

Levando em conta tais diretrizes traçadas por Fillmore, analise o modo como os três referidos vocábulos são apresentados, respectivamente, pelos dicionários Houaiss e no Aurélio.

Houaiss

id

substantivo masculino

1. Rubrica: psicanálise.

Sistema básico da personalidade, que possui um conteúdo inconsciente, por um lado hereditário e inato e, por outro, recalcado e adquirido, de acordo com a segunda teoria freudiana do aparelho psíquico

ego

substantivo masculino

1. Rubrica: psicologia.

Núcleo da personalidade de uma pessoa

2. Rubrica: psicologia.

Princípio de organização dinâmica, diretor e avaliador que determina as vivências e atos do indivíduo

3. Rubrica: psicanálise.

De acordo com a segunda teoria freudiana, instância do aparelho psíquico que se constitui através das experiências do indivíduo e exerce, como princípio de realidade, função de controle sobre o seu comportamento, sendo grande parte de seu funcionamento inconsciente [As três instâncias que compõem o aparelho psíquico são o id, o ego e o superego.]

4. m.q. egotismo ('apreço', 'tendência')

superego

substantivo masculino

1. Rubrica: psicanálise.

De acordo com a segunda teoria freudiana do aparelho psíquico, conjunto das forças morais inibidoras que se desenvolvem sob a influência da educação durante o processo de socialização; superego [As três instâncias que compõem o aparelho psíquico são o id, o ego e o superego.]

2. Uso: informal.

indivíduo que é um modelo, um exemplo (para alguém)

Aurélio

id

Substantivo masculino

1. Psican. A parte mais profunda da psique, receptáculo dos impulsos instintivos, dominados pelo princípio do prazer e pelo desejo impulsivo. [Cf. ide, do v. ir.]

ego

Substantivo masculino

1. O eu de qualquer indivíduo.

2. V. egotismo (1):

Seu ego torna-o cada dia mais insuportável.

3. Antrop. Qualquer indivíduo, tomado como ponto de referência na descrição de uma rede de relações interpessoais ou de um sistema de categorias de relações, em particular uma terminologia de parentesco. [Cf. áter.] [Ger. com cap., nesta acepç.]

4. Psican. A parte mais superficial do id, a qual, modificada, por influência direta do mundo exterior, por meio dos sentidos, e, em consequência, tornada consciente, tem por funções a comprovação da realidade e a aceitação, mediante seleção e controle, de parte dos desejos e exigências procedentes dos impulsos que emanam do id.

5. Massagear o ego de. 1. Fazer alguém sentir-se importante, especial, útil, etc.

superego

[De super- + ego.]

Substantivo masculino

1. Psic. Instância (9) da personalidade formadora de ideais, e que age inconscientemente sobre o ego (3) contra as pulsões suscetíveis de provocar sentimento de culpa.

2. Fam. Exemplo, modelo de alguém.

9) Tendo em vista as noções de denotação e conotação examine os versos do poeta carioca Chacal:

É PROIBIDO PISAR NA GRAMA
o jeito é deitar e rolar

(CHACAL – “É Proibido Pisar na Grama”, em *Belvedere* (2007), São Paulo, Cosac Naify, p. 214)